

ETNICIDADE E MOBILIZAÇÃO CULTURAL NEGRA EM SALVADOR

Dissertação de mestrado apresentada por Anamaria Morales em 1990.

Orientador: Jefferson Afonso Bacelar

Resumo:

Compreende a relação entre a cultura e a luta política negra em Salvador, tal como ela se manifesta no presente. Os dois primeiros capítulos compõem a primeira parte da dissertação, onde se procura organizar uma “viagem ao passado”, sob o título de “Antecedentes Históricos da Participação Social do Negro”, subdividido em dois períodos: o final do século XIX, antes e depois da abolição, e a primeira metade do século XX, evidenciando os aspectos selecionados para compor o quadro da história social dos negros em Salvador e a produção ideológica oficial, com relação ao lugar social que o negro deveria ocupar na nação brasileira, após sua emancipação jurídica. A segunda parte, “Assimilacionismo e Resistência Cultural em Salvador”, se ocupa das formas de resistência negra à ideologia do supremacismo branco, que se articula na segunda metade deste século. Estuda, também, o Afoxé Filhos de Ghandy procurando compreender o aparentemente contraditório binômio, resistência/cooptação, que caracteriza a entidade. Finalizando, dedica-se ao Movimento Negro e, especialmente, à vertente constituída pelos blocos afros militantes de Salvador, cuja eficácia mobilizadora motivou o interesse pelo sentido político-ideológico de sua atuação.

Palavras-chave: Afoxé Filhos de Ghandy, Negros, Blocos Afro

Banca examinadora: Michel Agier, Jefferson Afonso Bacelar e Ronaldo de Salles Sena.